Magia para encurtar distâncias

Série de reportagens faz uma radiografia da educação caxiense. Publicação é quinzenal

Expediente

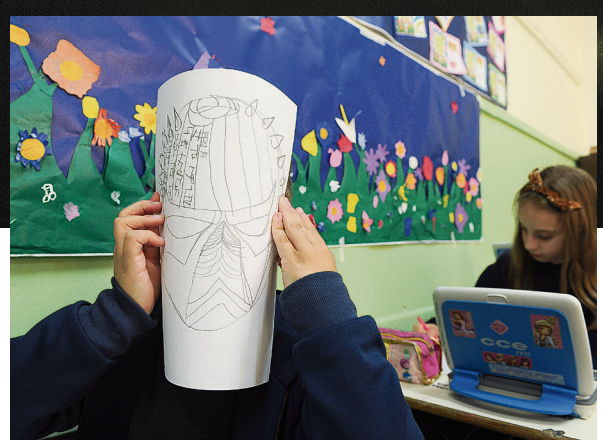
Edição e textos
Paula Valduga
paula.valduga@pioneiro.com

Fotos e vídeo
Diogo Sallaberry
diogo.sallaberry@pioneiro.com

Arte
José Deon
jose.deon@pioneiro.com

Site

Veja a criação das máscaras e a contação de histórias em vídeo.



Saindo da sala de Artes, é preciso cruzar o refeitório, andar por um corredor e subir dois lances de escada para chegar à biblioteca. Mas a diferença de andares, os degraus e a distância sumiram como magia nas atividades do Dia das Bruxas. Na Escola Municipal Caldas Júnior, onde estuda Leonardo dos Reis, o personagem da série Educação em pauta, o Halloween saiu dos livros e foi para os rostos dos alunos. Na semana que antecedeu o dia 31 de outubro, sabendo que os estudantes estavam ouvindo histórias de terror na biblioteca e que o tema fazia parte também das aulas de Inglês, a professora de Artes, Eliana Maria Canale, decidiu entrar no clima.

– Como o Halloween estava sendo tratado, eu resolvi dar uma aula em que os alunos pesquisaram máscaras no lapinho (a escola faz parte do projeto Um laptop por aluno) e escolheram uma para desenhar. Depois, vamos fazer um desfile – contou, em meio a folhas, lápis e canetas coloridas.

As folhas brancas se transformaram em imagens de terror e, no fim da manhã, os alunos já andavam para um lado e para o outro escondendo o rosto atrás das criações. Estavam perfeitamente integrados à atmosfera "assustadora" que também havia sido criada na biblioteca. A decoração típica de Halloween servia de cenário para a professora Sintian Schmidt. O chapéu de bruxa era só uma parte do clima que ela preparava para receber os alunos para a contação de histórias:

– Eu apago a luz antes de eles entrarem para ficar mais assustador. Todos adoram histórias de terror, e eu me realizo.

Sintian trabalha com educação há 20 anos. Eliana, há 24. As mais de duas décadas em contato com o ambiente escolar reforçam uma crença em comum: ações integradas oferecem ótimos resultados. Uma procura saber o que a outra está tratando. E é assim com outras disciplinas também. Segundo Sintian, a biblioteca costuma se envolver com o que os professores estão ensinando em sala de aula. E quem está em frente ao quadro negro se informa sobre as histórias contadas em meio aos livros. Muito mais do que decorar a escola com um tema – no caso, espalhar aranhas, abóboras e se vestir de bruxa –, o que dá resultado é o trabalho integrado. Seja entre disciplinas, seja entre professores, alunos e comunidade escolar.

Matrículas Abertas!
REDE DE ENSINO
Caminho do Saber
(54) 3225.2025
Grupo Caminho do Saber
www.redecaminhodosaber.com.br